

AGENDA

Data	Evento	Local	Informações
03/09 a 06/09	Congresso Brasileiro de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material	São Paulo – SP	Organização: SOBECC Nacional http://14congresso.com.br/index/
12/09 a 14/09	XVII Congresso Brasileiro de Sexualidade Humana	Natal – RN	Organização: Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana (SBRASH) http://www.sbrash.org.br/cbsh/
23/09 a 25/09	I GESTENF - Congresso de Gestão Estratégica de Enfermagem	São Paulo – SP	Organização: Expansão Eventos http://www.expansaoeventos.com.br/v2/open-meeting-2/
26/09 a 27/09	11º Congresso Brasileiro Nursing	São Paulo – SP	Organização: Revista Nursing http://revistanursing.com.br/Congresso/

NOTÍCIA

VitalAire lança serviço especializado em tratamento de feridas

Marca internacional da Air Liquide para serviços de atendimento de saúde domiciliar terá equipes especializadas para acompanhamento de pacientes com feridas crônicas

O VitalAire, marca internacional do Grupo Air Liquide para oferta de produtos e serviços de saúde para pacientes em tratamento domiciliar, lança um novo serviço: Tratamento de Feridas. O objetivo é oferecer consultoria técnica especializada em curativos e materiais de alta tecnologia para a aplicação dos mesmos, compondo a equipe multidisciplinar que já assiste o paciente no dia a dia.

Para a obtenção deste novo atendimento, o Serviço de Atenção Domiciliar deve entrar em contato com a Central de Atendimento do VitalAire. Uma vez solicitado o serviço, enfermeiros irão até a residência do paciente para avaliar a natureza das feridas e sugerir um tratamento para as mesmas, inclusive indicando e fornecendo os materiais considerados adequados para o tratamento. Já as trocas dos curativos, por sua vez, permanecem sob a responsabilidade do serviço de atenção domiciliar, bem como o acompanhamento clínico do paciente.

Fonte: VitalAire

Região das Américas registra 2,9 mil casos de sarampo neste ano

Foto: Ilustrativa/ Shutterstock



Dados da mais recente atualização epidemiológica da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) confirmaram 2.927 casos de sarampo neste ano na região das Américas. Os dados foram fechados no dia 7 de agosto. A doença foi identificada em 14 países, de 1 janeiro a 27 de julho, sendo a maior proporção registrada nos Estados Unidos (1.172), Brasil (1.045) e Venezuela (417).

Os demais casos foram reportados por: Argentina (5), Bahamas (1),

Canadá (82), Chile (4), Colômbia (175), Costa Rica (10), Cuba (1), Curaçao (1), México (3), Peru (2) e Uruguai (9). A incidência atual do sarampo é 70% maior do que a registrado em 18 de junho, data em que a atualização epidemiológica anterior foi publicada.

Para controlar a propagação dessa doença, a OPAS recomenda aos países das Américas: manter a cobertura vacinal da população-alvo em ao menos 95% (com duas doses da vacina, segundo calendário vacinal de cada país), manter ações de vigilância epidemiológica, prestação dos serviços de saúde, e comunicação efetiva no setor saúde, na comunidade e em outros setores, a fim de aumentar a imunidade da população e detectar/responder rapidamente a casos suspeitos de sarampo.

A Organização também recomenda aos países que orientem todos os viajantes internacionais, com idade a partir de 6 meses que não se vacinaram ou não possam comprovar a vacinação, a receberem as vacinas contra sarampo e rubéola. A vacina deve ser administrada pelo menos duas semanas antes da viagem para as áreas com transmissão de sarampo.

O organismo internacional ressalta ainda a importância de se vacinar populações em risco, como profissionais de saúde, pessoas que trabalham nas áreas de turismo e transporte (hotelaria, aeroportos, motoristas de táxi, etc.) e viajantes internacionais, bem como identificar fluxos migratórios do exterior (chegada de estrangeiros) e fluxos internos (movimentos de grupos populacionais).

Além disso, a OPAS orienta que, durante surtos, seja estabelecido um manejo correto de casos para evitar a transmissão dentro de serviços de saúde, com um fluxo adequado de pacientes para salas de isolamento (evitando o contato com outros pacientes em salas de espera e/ou locais de internação).

Fonte: OPAS/OMS

“Quando Nasce Uma Heroína” – Experiência em 360° que conta história de Anna Nery participa do 47º Festival de Cinema de Gramado

A experiência em 360° “Quando Nasce Uma Heroína”, produzida pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), foi um dos selecionados para participar do 47º Festival de Cinema de Gramado. Entre os dias 22 e 24 de agosto, o festival realizou a Mostra Cinematic VR 360 que exibiu sete obras nacionais e internacionais produzidas e exibidas inteiramente em realidade virtual.

Em “Quando Nasce Uma Heroína”, os diretores Filipe Gontijo e Henrique Siqueira transportam o espectador para 1868. O cenário é uma tenda médica de acampamento durante a Guerra do Paraguai e serve como pano de fundo para apresentar a história da enfermeira voluntária Anna Nery, pioneira na área de Enfermagem no Brasil. A experiência imersiva de 5 minutos permite que o espectador conheça um pouco da história de Anna Nery e de sua profissão.

Cofen disponibiliza consulta pública sobre atuação da Enfermagem em hemoterapia



O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) abriu consulta pública sobre a atuação dos enfermeiros e técnicos de Enfermagem na hemoterapia. A proposta prevê a atualização da Resolução Cofen 511/2016.

A minuta do documento acrescenta as modalidades de transfusão e as competências do enfermeiro nos serviços de hemoterapia.

Além desses acréscimos ao documento, a minuta propõe a inserção do comitê transfusional hospitalar, que é formado por profissionais das áreas envolvidas em transfusão e tem a competência de monitorar a prática hemoterápica em instituições de assistência à saúde, visando o uso racional do sangue.

Profissionais poderão acessar a consulta pública até 29 de setembro. Para participar, é necessário preencher o cadastro e realizar o login no site: <http://consultapublica.cofen.gov.br/>

FONTE: Ascom – Cofen

Um suicídio ocorre a cada 40 segundos no mundo, alerta OMS

O número de países com estratégias nacionais de prevenção ao suicídio aumentou nos cinco anos desde a publicação do primeiro relatório global da OMS sobre suicídio, afirma a Organização Mundial da Saúde (OMS) à véspera do Dia Mundial para Prevenção do Suicídio, 10 de setembro. No entanto, o número total de países com estratégias (38) ainda é baixo e os governos precisam se comprometer a estabelecê-las.

“Apesar do progresso, uma pessoa ainda morre a cada 40 segundos por suicídio”, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus. “Toda morte é uma tragédia para a família, amigos e colegas. No entanto, suicídios são evitáveis. Chamamos todos os países a incorporarem estratégias comprovadas de prevenção ao suicídio em seus programas nacionais de saúde e educação de maneira sustentável”.

Taxa de suicídio maior nos países de alta renda; segunda principal causa de morte entre jovens

A taxa global de suicídio padronizada por idade [1] para 2016 [2] foi de 10,5 por cada 100 mil pessoas. As taxas variaram amplamente, no entanto, entre os países, de cinco mortes por suicídio por cada 100.000 a mais de 30 por cada 100.000. Enquanto 79% dos suicídios no mundo ocorreram em países de baixa e média renda, os países de alta renda apresentaram a maior taxa – 11,5 por cada 100.000. Quase três vezes mais homens morrem por suicídio que mulheres em países de alta renda, em contraste com os países de baixa renda, onde a taxa é mais igual.

O suicídio foi a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, estando atrás apenas dos acidentes de trânsito. Entre adolescentes de 15 a 19 anos, o suicídio foi a segunda principal causa de morte entre meninas (após condições maternas) e a terceira principal causa de morte entre meninos (após acidentes de trânsito e violência interpessoal).

As principais intervenções que demonstraram sucesso na redução de suicídios estão restringindo o acesso a estes meios; orientando a mídia sobre a cobertura responsável de suicídios; implementando programas entre os jovens para desenvolvimento de habilidades que lhes permitam lidar com o estresse da vida; identificação precoce, gerenciamento e acompanhamento de pessoas em risco de suicídio.

[1] Assumes one standard age distribution of the population in all countries, to enable comparison between countries

[2] World Health Organization (2018). Global Health Estimates 2016: Deaths by cause, age, sex, by country and by region, 2000-2016. World Health Organization, Geneva.

Fonte: OPAS/OMS